

**BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora  
de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2015 e 2014

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

## Relatório da Administração

Srs. acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. e do público em geral as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, adaptadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e relatório dos auditores independentes, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

### **Risco operacional (Resolução CMN nº 3.380/06)**

A estrutura de gerenciamento de risco operacional foi implementada em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.380/06. A estrutura é responsável pela criação/manutenção de um sistema de gerenciamento de risco contínuo, que prevê a execução de controles tais como políticas, procedimentos, ferramentas, treinamentos e comunicação com objetivo de identificar e acompanhar os riscos associados à Instituição. O sistema abrange, entre outros, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional e relatórios de gerenciamento do risco operacional por meio dos quais os riscos são continuamente avaliados, mensurados, monitorados e mitigados para um nível de risco residual aceitável a esta Instituição.

### **Gerenciamento de risco de mercado, liquidez e crédito:**

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado, liquidez e crédito é proporcional à dimensão da exposição da Instituição a tais riscos, considerando-se a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços do BNY Mellon no Brasil. A gestão é efetuada de forma centralizada por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. São mantidas políticas e procedimentos internos relacionados ao gerenciamento de tais riscos, incluindo o monitoramento, processos de documentação e escalação que garantem que a Administração esteja ciente dos riscos e possa determinar um plano de ação eficaz, caso a exposição alcance níveis superiores às metas de risco estabelecidas.

A Instituição encontra-se então apta a atender às exigências referentes à estrutura de gerenciamento do risco de mercado, liquidez e crédito descritas nas Resoluções CMN nºs 3.464/07, 4.090/12 e 3.721/09, respectivamente.

### **Gerenciamento de risco de capital (Resolução CMN nº 3.988/11)**

Em cumprimento à Resolução CMN nº 3.988, aos conceitos do Comitê de Basileia e às políticas corporativas do BNY Mellon, a Administração no Brasil definiu uma estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das operações do BNY Mellon no Brasil e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

O gerenciamento de capital é realizado sob coordenação do diretor financeiro, responsável pelo gerenciamento de capital perante o BACEN, sendo membro do Comitê de Auditoria e do Comitê de Risco e Compliance, bem como da Diretoria Estatutária do Grupo, estando apto a identificar fatores que possam impactar os níveis de capital, tomando as providências de escalação interna necessárias à manutenção dos níveis de capital requeridos à continuidade dos negócios do Grupo de acordo com os padrões internos e os padrões estabelecidos pelo BACEN.

Fazem parte da estrutura de gerenciamento de capital, em conjunto com o diretor financeiro, diversas áreas da Instituição, como Contabilidade, Risco Operacional e Controles Internos, Risco de Mercado, Crédito e de Liquidez e “Decision Support”, que, de forma integrada, são responsáveis pela elaboração do plano de capital, partindo-se das projeções de receitas e despesas baseadas em indicadores e metas de crescimento do negócio e manutenção de um sistema de gerenciamento e monitoramento de risco contínuo, sob a supervisão da Diretoria do Grupo. Esta, por sua vez, é responsável por analisar relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital, fazer constar no relatório público sobre a estrutura de gerenciamento de capital sua responsabilidade pelas informações divulgadas, revisar e aprovar, no mínimo anualmente, as políticas e as estratégias, bem como o plano de capital a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da Instituição e com as condições de mercado, compreender de forma abrangente e integrada os riscos que podem impactar o capital, aprovar a indicação do diretor responsável, a definição da estrutura organizacional e da política institucional, dos processos, dos procedimentos e dos sistemas necessários à efetiva implementação do gerenciamento de capital.

Por intermédio dessa estrutura, fica garantido o monitoramento e o controle efetivo do capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita e às metas, considerando os objetivos estratégicos para o Brasil.

Os relatórios e políticas de gerenciamento de riscos estão disponibilizados, em sua íntegra, no site <https://www.bnymellon.com.br/sf/AppPages/aboutmsf/GerenciamentoRisco.aspx>.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2015

A Administração



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

À  
Diretoria e aos acionistas da  
BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida  
Contador CRC RJ-083701/O-0

**BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

**Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<u>30.418</u>	<u>85.634</u>	<b>Circulante</b>		<u>41.080</u>	<u>34.298</u>
<b>Disponibilidades</b>		<u>365</u>	<u>875</u>	<b>Outras obrigações</b>		<u>41.080</u>	<u>34.298</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	4	<u>3.050</u>	<u>-</u>	Sociais e estatutárias	13	<u>7.422</u>	<u>8.284</u>
Aplicações em operações compromissadas		<u>3.050</u>	<u>-</u>	Fiscais e previdenciárias	13	<u>5.173</u>	<u>7.604</u>
				Diversas	13	<u>28.485</u>	<u>18.410</u>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				<b>Passivo não circulante</b>		<u>2.315</u>	<u>466</u>
Carteira própria	5	<u>-</u>	<u>54.978</u>	Sociais e estatutárias	13	<u>2.315</u>	<u>466</u>
<b>Outros créditos</b>		<u>27.004</u>	<u>29.781</u>	<b>Resultado de exercícios futuros</b>		<u>415</u>	<u>994</u>
Rendas a receber	6	<u>20.834</u>	<u>24.219</u>				
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6	<u>(966)</u>	<u>(5.222)</u>	<b>Patrimônio líquido</b>		<u>93.934</u>	<u>97.498</u>
Diversos	7	<u>7.136</u>	<u>10.784</u>	Capital	15	<u>55.185</u>	<u>55.185</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>71.638</u>	<u>12.120</u>	De domiciliados no país		<u>55.185</u>	<u>55.185</u>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				Reservas de capital		<u>3.713</u>	<u>1.272</u>
Carteira própria	5	<u>57.910</u>	<u>-</u>	Reservas de lucros	15	<u>37.588</u>	<u>34.987</u>
<b>Outros créditos</b>				Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	5	<u>(93)</u>	<u>-</u>
Diversos	7	<u>13.729</u>	<u>12.120</u>	(Prejuízos)/Lucros acumulados		<u>(2.459)</u>	<u>6.054</u>
<b>Permanente</b>		<u>35.688</u>	<u>35.502</u>				
<b>Investimentos</b>		<u>18.799</u>	<u>13.155</u>				
Participação em controlada no país	8	<u>12.190</u>	<u>12.999</u>				
Outros investimentos	9	<u>6.759</u>	<u>156</u>				
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	9	<u>(150)</u>	<u>-</u>				
<b>Imobilizado</b>	10	<u>13.544</u>	<u>14.362</u>				
Outras imobilizações de uso		<u>32.105</u>	<u>31.013</u>				
Depreciações acumuladas		<u>(18.561)</u>	<u>(16.651)</u>				
<b>Diferido</b>	11	<u>3</u>	<u>916</u>				
Gastos de organização e expansão		<u>18.322</u>	<u>18.953</u>				
Amortizações acumuladas diferido		<u>(11.004)</u>	<u>(10.925)</u>				
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável		<u>(7.314)</u>	<u>(7.112)</u>				
<b>Intangível</b>	12	<u>3.341</u>	<u>7.069</u>				
Ativos intangíveis		<u>8.392</u>	<u>11.314</u>				
Amortizações acumuladas - Intangível		<u>(5.051)</u>	<u>(4.245)</u>				
<b>Total</b>		<u>137.744</u>	<u>133.256</u>	<b>Total</b>		<u>137.744</u>	<u>133.256</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	1º semestre de 2015	1º semestre de 2014
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>3.615</u>	<u>2.599</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17	3.615	2.599
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>3.615</u>	<u>2.599</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(2.207)</u>	<u>10.437</u>
Receitas de prestação de serviços	18	73.472	86.235
Despesas de pessoal	19	(43.330)	(41.756)
Outras despesas administrativas	20	(27.920)	(26.423)
Despesas tributárias		(5.906)	(6.538)
Resultado de participação em controlada	8	1.362	2.170
Outras receitas/(despesas) operacionais	21	115	(3.251)
<b>Resultado operacional</b>		<u>1.408</u>	<u>13.036</u>
<b>Resultado não operacional</b>		<u>(34)</u>	<u>(226)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<u>1.374</u>	<u>12.810</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<u>(1.470)</u>	<u>(4.791)</u>
Provisão para imposto de renda	14	(350)	(2.587)
Provisão para contribuição social	14	-	(1.373)
Ativo fiscal diferido		(1.120)	(831)
<b>Participações de empregados no lucro</b>	24	<u>(2.363)</u>	<u>(1.646)</u>
<b>Prejuízo/Lucro líquido do semestre</b>		<u>(2.459)</u>	<u>6.373</u>
<b>Quantidade de ações</b>	15	<u>15.785.730</u>	<u>15.785.730</u>
		<u>(0,16)</u>	<u>0,40</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>		<u>Reserva de lucros</u>		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos/Lucros acumulados	Total
	Capital	Outras	Legal	Especial			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	55.185	975	3.826	30.842	60	-	90.888
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(60)	-	(60)
Transações de pagamento baseado em ações	-	297	-	-	-	-	297
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	6.373	6.373
Destinações do lucro:							
Reserva legal	-	-	319	-	-	(319)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<u>55.185</u>	<u>1.272</u>	<u>4.145</u>	<u>30.842</u>	<u>0</u>	<u>6.054</u>	<u>97.498</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>297</u>	<u>319</u>	<u>-</u>	<u>(60)</u>	<u>6.054</u>	<u>6.610</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>	55.185	1.905	3.975	33.613	(171)	-	94.507
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	78	-	78
Transações de pagamento baseado em ações	-	1.808	-	-	-	-	1.808
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(2.459)	(2.459)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<u>55.185</u>	<u>3.713</u>	<u>3.975</u>	<u>33.613</u>	<u>(93)</u>	<u>(2.459)</u>	<u>93.934</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>1.808</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>78</u>	<u>(2.459)</u>	<u>(572)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	1º semestre de 2015	1º semestre de 2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre antes do imposto de renda e contribuição social	(989)	11.164
Ajustes ao prejuízo/lucro líquido:	3.271	3.633
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	23	2.231
Depreciações e amortizações	2.690	3.109
Resultado de participação em controlada	(1.362)	(2.170)
Pagamento baseado em ações	1.808	297
Perda na alienação de ativo	34	226
Ajuste a valor de mercado TVM	78	(60)
Lucro líquido ajustado:	2.283	14.797
<b>Variação de ativos e passivos</b>		
(Aumento)/Redução em aplicação interfinanceira de liquidez	3.952	-
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	1.370	(718)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(379)	(67)
(Aumento)/Redução em outros créditos - rendas a receber	21	1.544
(Aumento)/Redução em outros créditos - diversos	973	(3.123)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(2.170)	(572)
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(3.288)</b>	<b>(8.406)</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>2.762</b>	<b>3.455</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aquisição de outros investimentos	(443)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(1.563)	(3.645)
Alienação de imobilizado de uso	-	91
Aumento de intangível	(787)	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.793)</b>	<b>(3.554)</b>
<b>Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(30)</b>	<b>(99)</b>
Saldo no início do semestre	395	974
Saldo no fim do semestre	365	875
<b>Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(30)</b>	<b>(99)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora” ou “BNY Mellon DTVM”), subsidiária integral direta da BNY Mellon Participações Ltda., iniciou suas atividades em 1997 e assim como sua controlada, BNY Mellon Administração de Ativos Ltda., presta serviços de administração e gestão de fundos e clubes de investimento, respectivamente, constituídos no Brasil e no exterior, fazendo jus a percentuais, definidos contratualmente, das taxas de administração e performance devidas pelos respectivos fundos e clubes de investimento. A BNY Mellon Participações Ltda. detém diretamente 99,99% das ações da Distribuidora, sendo que sua controladora final é o The Bank of New York Mellon Corporation (“BNY Mellon Corporation”), com sede em Nova Iorque.

A Distribuidora está localizada na Avenida Presidente Wilson, 231 - 4º/6º (parte) - 11º/13º (parte) andares, Rio de Janeiro, Brasil.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Distribuidora são de responsabilidade da sua Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas e instruções do BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 e 2014, a Distribuidora levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.941/09, assim como as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em vez das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; (g) reconhecimento e divulgação nas demonstrações contábeis das transações com pagamento baseado em ações; (h) tratamento de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; (i) contabilização e divulgação sobre eventos subsequentes; e (j) estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro.;

Em 25 de junho de 2015 foi emitida a Resolução CMN 4.424, que dispõe que as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN devem observar, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (CPC 33), aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 7 de dezembro de 2012.

Nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 e 2014, o saldo de provisão para devedores duvidosos foi reclassificado para o grupo “Outras Despesas/Receitas Operacionais”. O mesmo ocorreu para o saldo referente à Gratificação à Diretoria, que foi reclassificado do grupo “Outras Obrigações - Diversas” para o grupo “Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias”.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Distribuidora em 25 de agosto de 2015.

### **3 Base de preparação e principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais. O Real é a moeda funcional da Distribuidora e sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente na data da apresentação das demonstrações financeiras.

#### **d. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Distribuidora pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras, na data de apresentação, são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

#### **e. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzido de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável. Os rendimentos auferidos nessa operação estão reconhecidos e apresentados no resultado na rubrica “Receitas da Intermediação Financeira - Resultado de operações com títulos e valores mobiliários” e “Despesas da Intermediação Financeira - Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, quando aplicável.

**f. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados, com base nos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria de títulos disponíveis para venda, e ajustados pelo valor de mercado, sendo estes ajustes contabilizados em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

**g. Demais ativos circulantes**

Os demais ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas, quando aplicável.

**h. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa vem sendo constituída sobre os valores vencidos há mais de 180 dias, respeitando os percentuais de probabilidade de perda definidos pela política global do BNY Mellon Corporation para essa estimativa, que variam entre 20% (para valores vencidos entre 181 e 365 dias), 40% (para valores vencidos de 366 até 730 dias) e 100% (para valores vencidos há mais de 730 dias).

**i. Permanente**

***Investimentos***

A participação em empresa controlada é representada, em 30 de junho de 2015 e 2014, por 99,99% do capital da BNY Mellon Administração de Ativos Ltda., avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Os outros investimentos, representados pelo Projeto Galgo, títulos patrimoniais do Gávea Golf and Country Club do Rio de Janeiro e cotas patrimoniais da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais estão avaliados ao custo, deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável.

***Imobilizado***

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens, e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. Atualmente, a taxa de depreciação aplicada para instalações, móveis e equipamentos de uso é de 10% ao ano, e para sistemas de comunicação, sistemas de processamento de dados e de transporte é de 20% ao ano.

***Diferido***

O diferido é composto por gastos com desenvolvimento de sistemas e por gastos com melhorias em imóveis alugados, registrados ao custo e amortizados no prazo de cinco anos, ou pelo prazo de vigência do contrato de locação, dos dois o menor. O valor de aquisição, em 16 de agosto de 2007, das atividades de “Corporate Trust” no Brasil do Banco JP Morgan S.A. está registrado ao custo deduzido de amortização acumulada de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, até 2019, e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.617/08, a conta do ativo diferido foi descontinuada, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

### ***Intangível***

O intangível é composto por *software* adquirido de terceiros e desenvolvido internamente, sendo mensurado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

### **j. Redução do valor recuperável de ativos**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CMN nº 3566, de 29 de maio de 2008, se, com base na análise da Administração, o valor contábil dos ativos da Distribuidora e sua controlada exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

### **k. Passivos circulantes**

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores das obrigações conhecidas ou calculáveis na data do balanço, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

### **l. Benefícios a empregados**

#### ***Planos de contribuição definida***

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível, quando aplicável. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

#### ***Planos de benefício definido***

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A obrigação líquida da Distribuidora quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano por meio da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores; aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Distribuidora e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado pelo método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Distribuidora, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas

futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Distribuidora. Um benefício econômico está disponível à Distribuidora se ele for realizável durante a vida do plano ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecida no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (*vested*). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

A Distribuidora reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definidos no resultado, quando aplicável.

#### ***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Distribuidora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **m. Transações de pagamento baseado em ações**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução do CMN nº 3.989, de 30 de junho de 2012, o valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga como despesas de pessoal com um correspondente aumento no patrimônio líquido pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que todas as condições requeridas no plano de remuneração dos diretores da Distribuidora serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e às condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais, quando aplicável.

#### **n. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Distribuidora tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

#### **o. Resultado de exercícios futuros**

Refere-se às receitas recebidas antecipadamente de prestação de serviços de agente de cálculo, fiduciário, garantias, informação, pagamento e contas, registro e custódia dos clientes do “Corporate Trust”.

**p. Capital social**

O capital social da Distribuidora é composto por ações ordinárias, que são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios da Distribuidora, conforme definido em estatuto social, são reconhecidos como passivo no final do exercício.

**q. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda e o imposto de renda diferido foram calculados à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável semestral excedente a R\$ 120. A provisão para contribuição social e a contribuição social diferida foram calculadas à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

**r. Lucro por ação**

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

**4 Aplicação interfinanceira de liquidez**

Em 30 de junho de 2015, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão assim classificadas:

	<b>Valor contábil</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxa de juros (a.a.)</b>
<b>Aplicações no mercado aberto</b>			
<b>Letras do Tesouro Nacional</b>	<u>3.050</u>		
Posição Bancada	3.050	Até 30 dias	13,64%

Não havia saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez em 30 de junho de 2014.



## 5 Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2015 e 2014, os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de “Disponíveis para a venda” e suas respectivas faixas de vencimentos estão assim classificados:

Títulos disponíveis para venda	Vencimentos	2015			2014		
		Valor de mercado	Custo corrigido	Perdas não realizadas	Valor de mercado	Custo corrigido	Ganhos não realizados
Títulos de renda fixa		57.910	58.065	(155)			
Letras Financeiras do Tesouro (a)	Após 1 ano	57.910	58.065	(155)	-	-	-
Cotas de fundos de investimento:					54.978	54.978	-
Investimentos em fundos de renda fixa (b)	Até 1 ano	-	-	-	54.978	54.978	-
<b>Total</b>		<b>57.910</b>	<b>58.065</b>	<b>(155)</b>	<b>54.978</b>	<b>54.978</b>	<b>-</b>
Efeito tributário				62			-
Efeito líquido no patrimônio líquido				(93)			-

- (a) Refere-se a títulos públicos federais emitidos pelo Tesouro Nacional, que possuem taxas de juros pós-fixadas indexadas pela SELIC.
- (b) Refere-se a cotas do BNY Mellon Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado, administrado pela BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. e com controladoria na Distribuidora, que eram registradas ao custo de aquisição, ajustadas diariamente pela variação no valor das cotas informado pela Administradora. Esse fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas operações em 16 de outubro de 2009 e não possuía prazo de duração determinado. Em 30 de junho de 2014, o fundo aplicava substancialmente seus recursos em cotas de outros fundos, Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e operações compromissadas com garantia de títulos públicos (LTN).

Em 30 de junho de 2014, a Distribuidora possuía R\$ 54.978 aplicados no BNY Mellon Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado (“fundo investido”). Em 26 de dezembro de 2014, a Distribuidora resgatou a totalidade de seu investimento no Fundo.

### Instrumentos financeiros derivativos

A Distribuidora está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, a Distribuidora não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 6 Rendas a receber

	2015	2014
Taxa de administração - carteiras administradas/fundos de investimento	13.305	18.511
Taxa de administração - fundos <i>offshore</i>	2.848	2.878
Dividendos a receber (Nota 25)	4.657	1.994
Outras receitas de prestação de serviços	<u>24</u>	<u>836</u>
Total de rendas a receber	<u>20.834</u>	<u>24.219</u>
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (a)	(966)	(5.222)

- (a) A Distribuidora possui provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, que foi constituída sobre os valores vencidos há mais de 180 dias, respeitando os percentuais de probabilidade de perda definidos pela política contábil do BNY Mellon Corporation, conforme descrito na Nota Explicativa nº 3h.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a Distribuidora optou por provisionar o montante de R\$ 1.313, correspondente a 100% dos valores de taxa de administração a receber de determinados fundos de investimento que ainda não estavam vencidos há mais de 730 dias, mas que na avaliação da Distribuidora não existia a certeza do seu recebimento em função da iliquidez da integralidade dos ativos integrantes nas carteiras desses fundos.

No segundo semestre de 2014, a Distribuidora reverteu o montante de R\$ 6.257 de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa e registrou perda no recebimento de crédito no montante de R\$ 7.736.

Essa provisão, nos respectivos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, leva em consideração a melhor estimativa de recuperabilidade desses valores, realizada pela Administração.

## 7 Outros créditos - Diversos

	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.059	2.249
Crédito tributário (Nota 14)	10.345	8.741
Adiantamentos a funcionários	1.447	1.346
Adiantamentos a fornecedores	1	224
Despesas antecipadas (a)	1.190	372
Depósitos judiciais - COFINS exigibilidade suspensa (Nota 22)	2.142	1.978
Depósitos judiciais - Outros	1.242	1.401
Devedores diversos (b)	<u>3.439</u>	<u>6.593</u>
Total	<u>20.865</u>	<u>22.904</u>
Ativo circulante	7.136	10.784
Ativo realizável a longo prazo	13.729	12.120

- (a) O saldo de 2015 refere-se, substancialmente, à licença de *software* com a Microsoft no valor total de R\$ 1.654 vigente por 24 meses, sendo apropriado mensalmente o montante de R\$ 69. Esse contrato tem vigência até julho de 2016.

- (b) Valores a receber de fundos administrados pela Distribuidora, referentes a despesas em que a Distribuidora realizou pagamentos em nome dos fundos e, conseqüentemente, reconheceu um contas a receber para fins de ressarcimento dessas despesas.

## 8 Participação em controlada

	<b>BNY Mellon Administração de Ativos Ltda.</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Capital social	6.131	6.131
Quantidade de cotas	9.999	9.999
Percentual de participação	99,99	99,99
Patrimônio líquido	10.829	10.830
Lucro líquido do semestre	1.363	2.170
Investimento - Participação na controlada	12.190	12.999
Resultado de equivalência patrimonial	1.362	2.170

A controlada BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. faz a gestão da carteira de alguns fundos de investimento administrados pela Distribuidora e recebe parte da taxa de administração e a taxa de performance desses fundos.

## 9 Outros investimentos

A composição de outros investimentos em 30 de junho de 2015 e 2014 está assim apresentada:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Títulos patrimoniais:		
Gávea Golf and Country Club	150	150
(-) Perdas estimadas por redução ao valor recuperável	(150)	
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima	6	6
Projeto do Sistema Galgo (a)	6.603	-
Total	6.609	156

- (a) O investimento no projeto Galgo é um condomínio onde 14 instituições do mercado financeiro e de capitais participam com a finalidade de desenvolver um sistema que integre as instituições financeiras, padronizando e centralizando a transferência de informação entre as prestadoras de serviço de administração de recursos, controladoria, custódia, distribuição e negociação de ativos.

A primeira fase do projeto foi concluída e atualmente o projeto encontra-se na segunda fase de desenvolvimento.

## 10 Imobilizado de uso

A composição do imobilizado de uso, líquido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável, em 30 de junho de 2015 e 2014, está assim apresentada:

	<b>Taxa anual</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Instalações	10%	4.214	3.535
Móveis e equipamentos	10%	3.646	3.810
Sistema de comunicação	20%	516	599
Sistema de processamento de dados	20%	3.458	4.127
Veículos	20%	452	717
Imobilizações em curso		<u>1.258</u>	<u>1.574</u>
Total		<u>13.544</u>	<u>14.362</u>

Os valores contábeis dos ativos imobilizados da Distribuidora foram avaliados pela Administração para fins de apresentação das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 e 2014 e não houve indicação de redução ao valor recuperável (*impairment*).

## 11 Ativo diferido

A composição do ativo diferido, líquido das amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, em 30 de junho de 2015 e 2014, está assim apresentada:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Lista de clientes (a)	3	285
Outros ativos diferidos (b)	<u>-</u>	<u>631</u>
Total	<u>3</u>	<u>916</u>

- (a) Refere-se à aquisição, em 16 de agosto de 2007, das atividades de “Corporate Trust” no Brasil do Banco JP Morgan S.A. pelo valor de US\$ 6.730 mil, correspondente a R\$ 13.416, registrado ao custo e amortizado de acordo com o prazo de vigência de cada contrato até 2019.

As atividades de Corporate Trust no Brasil apresentaram indicadores de perdas no seu valor recuperável, em função de uma nova avaliação do fluxo de caixa descontado das receitas dos clientes ativos de “Corporate Trust”, realizada em maio de 2011. A Distribuidora adotou como base a projeção das receitas para os exercícios de 2012 a 2019, de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, sendo 2019 o término dos últimos contratos, que afetam diretamente o caixa da Distribuidora. Para o segundo semestre de 2014, a avaliação dos indicadores de perda para redução ao valor recuperável foi atualizada com base na projeção das receitas para o exercício de 2015, de acordo com os prazos de rescisão dos contratos, que estavam previstos para janeiro, março e julho de 2015.

Em 30 de junho de 2015, o saldo da provisão de perdas para redução ao valor recuperável é de R\$ 7.314 (R\$ 7.112 em 30 de junho de 2014).

- (b) Referia-se aos valores pagos no Projeto Galgo, que foram reclassificados para Outros investimentos no semestre findo em 31 de dezembro de 2014.

## 12 Ativo intangível

A composição do ativo intangível, líquido das amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável, em 30 de junho de 2015 e 2014, está assim apresentada:

	<b>Taxa anual</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<i>Software</i>	20%	1.009	1.752
<i>Software em andamento</i>	-	2.332	311
Outros ativos intangíveis (a)	-	<u>-</u>	<u>5.006</u>
Total		<u>3.341</u>	<u>7.069</u>

- (a) No segundo semestre de 2014, a Distribuidora reclassificou para Outros investimentos o montante investido no projeto Galgo de R\$ 4.608.

Os valores contábeis dos ativos intangíveis da Distribuidora foram avaliados pela Administração para fins de apresentação das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 e 2014, e não houve indicação de redução ao valor recuperável (*impairment*).

## 13 Outras obrigações

O saldo de outras obrigações, apresentados no balanço em 30 de junho de 2015 e 2014, é composto pelas seguintes rubricas de contas:

### a. Sociais e estatutárias

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Provisão para participação nos lucros e gratificações a pagar	5.453	5.751
Gratificação Diretoria	4.256	2.800
Dividendos a pagar (Nota 15)	<u>28</u>	<u>199</u>
Total	<u>9.737</u>	<u>8.750</u>
Passivo circulante	7.422	8.284
Passivo não circulante	2.315	466

### b. Fiscais e previdenciárias

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Imposto de renda e contribuição social	317	3.960
Imposto de renda retido na fonte - funcionários	454	397
INSS e FGTS a recolher	3.485	1.934
Previdência privada - Plano de contribuição definida	-	224
ISS, PIS e COFINS a recolher	896	1.063
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>21</u>	<u>26</u>
Total	<u>5.173</u>	<u>7.604</u>

**c. Diversas**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Salários e encargos a pagar	8.389	6.462
Contas a pagar (c1)	3.271	2.287
Fundos encerrados e transferidos (c2)	1.967	1.832
Contas a pagar - Empresas do Grupo (c3)	244	98
Fundos ativos (c4)	1.251	1.757
Provisão para contingências (Nota 22)	11.858	4.560
Provisões auditoria e publicação	160	152
Provisão multa CVM (c5)	780	707
Credores diversos - Tesouraria (c6)	80	144
Outras obrigações	485	411
<b>Total</b>	<b>28.485</b>	<b>18.410</b>

- (c1) Referem-se às despesas operacionais da Distribuidora com diversos fornecedores de serviços.
- (c2) Referem-se a valores recebidos dos fundos encerrados e transferidos para que a Distribuidora possa realizar pagamentos remanescentes referentes às despesas dos fundos (auditoria externa, jurídico, CETIP, entre outras despesas).
- (c3) Referem-se a valores a pagar para Empresas do grupo BNY Mellon referente ao rateio de despesas do grupo que precisam ser reconhecidas no resultado da Distribuidora e pagas periodicamente. Para fins fiscais, são consideradas despesas indedutíveis.
- (c4) Referem-se a valores recebidos, de forma antecipada, dos fundos administrados pela Distribuidora, para liquidação futura de algumas despesas dos fundos, como auditoria externa, jurídico, cartório, entre outras despesas, cujas faturas ainda não foram emitidas pelos respectivos prestadores de serviço.
- (c5) Referem-se a multas aplicadas pela CVM pelo atraso no envio de informações periódicas à CVM dos fundos de investimento administrados pela Distribuidora.
- (c6) Referem-se a valores devidos aos credores de um cliente de Corporate Trust que está em fase de recuperação judicial, o qual a Distribuidora presta serviço de agente de garantias.

## 14 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas fiscais e os valores registrados no resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 pode ser resumida da seguinte forma:

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações	1.374	1.374	12.810	12.810
Participações de administradores e empregados no lucro	<u>(2.363)</u>	<u>(2.363)</u>	<u>(1.646)</u>	<u>(1.646)</u>
Lucro/Prejuízo contábil antes da tributação	<u>(989)</u>	<u>(989)</u>	<u>11.164</u>	<u>11.164</u>
Ajuste do Regime Tributário de Transição - RTT Amortização e <i>impairment</i> do diferido	-	-	(412)	(412)
Lucro líquido/Prejuízo após ajuste do RTT	<u>(989)</u>	<u>(989)</u>	<u>10.752</u>	<u>10.752</u>
Adições permanentes (a)	11.441	4.443	4.473	1.951
Adições temporárias	2.147	2.147	4.252	4.252
Adições/(Exclusões) temporárias - Participação nos lucros e gratificações	1.899	772	(5.316)	(4.130)
Exclusões temporárias – Outros	(6.422)	(6.422)	(1.501)	(1.501)
Exclusões permanentes – Outros	(5.333)	-	(93)	(1)
Exclusões permanentes - Equivalência patrimonial	(1.362)	(1.362)	(2.170)	(2.170)
Base de cálculo de imposto de renda e contribuição social	<u>1.381</u>	<u>(1.411)</u>	<u>10.397</u>	<u>9.153</u>
Alíquota fiscal (conforme Nota 3p)	25%	15%	25%	15%
Imposto de renda e contribuição social apurados	<u>333</u>	<u>-</u>	<u>2.587</u>	<u>1.373</u>
Ajuste do IRPJ e CSLL do exercício anterior	34	-	-	-
Dedução por incentivo fiscal	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre	<u>350</u>	<u>-</u>	<u>2.587</u>	<u>1.373</u>

- (a) Saldos compostos substancialmente por participações nos lucros e gratificações a diretores, adicionadas à base de cálculo do imposto de renda.

Em 30 de junho de 2015, a Distribuidora tinha saldo nas diferenças temporárias de aproximadamente R\$ 24.475 (R\$ 20.990 em 30 de junho de 2014) para imposto de renda e de R\$ 28.172 (R\$ 23.292 em 30 de junho de 2014) para contribuição social, sobre as quais foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 6.119 (R\$ 5.247 em 30 de junho de 2014) e R\$ 4.226 (R\$3.494 em 30 de junho de 2014), apresentados na conta “Outros créditos - Diversos”.

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 15.785.730 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Em 30 de junho de 2015 e 2014, a BNY Mellon Participações Ltda. detinha 99,99% das ações da Distribuidora.

### b. Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída com os valores referentes ao plano de pagamento baseado em ações, reconhecido a partir de dezembro de 2012 pela Distribuidora, que faz parte do programa de remuneração global de executivos e profissionais do BNY Mellon Corporation. Essa Empresa possui planos de incentivo de longo prazo que preveem a emissão de ações restritas, opção de ações e outras premiações com base em ações, que incluem executivos da Distribuidora no Brasil. Vide Nota Explicativa nº 16.

### c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

### d. Reserva de lucros

É constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após as destinações estabelecidas, de acordo com o estatuto da Distribuidora.

### e. Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajuste de avaliação patrimonial representa as variações líquidas acumuladas do valor justo de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda até que os investimentos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável (*impairment*).

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício quando da alienação dos ativos a que elas se referem.

### f. Dividendos

De acordo com o estatuto social, os acionistas fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido do exercício, apurado nos termos da lei. As distribuições são aprovadas em reuniões dos acionistas, quando convocadas para este fim.

## 16 Transação de pagamento baseado em ações

Como parte do programa de remuneração global de executivos e profissionais, o BNY Mellon Corporation possui planos de incentivo de longo prazo que preveem a emissão de ações restritas, opção de ações e outras premiações com base em ações, que incluem executivos da Distribuidora no Brasil.

Conforme a Resolução nº 3.989/11 do BACEN, que determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, a Distribuidora reconheceu no resultado no semestre findo em 30 de junho de 2015 o montante de R\$ 1.808 (R\$ 297 em 30 de junho de 2014), no grupo de "Despesas de pessoal". Vide Nota Explicativa nº 19.



As opções de ações são emitidas a valor justo na data de atribuição a executivos da Distribuidora e, geralmente, são exercíveis entre três e cinco anos a partir da data de sua emissão. Para o cálculo do valor justo de mercado, foi utilizado o método binomial *lattice-based*. As ações não possuem direito a voto, dividendos e só podem ser vendidas, por opção do empregado, à BNY Mellon Corporation a um preço baseado geralmente no valor justo no momento da recompra.

Em fevereiro de 2015, foram emitidas 26.764 opções de ações do BNY Mellon Corporation ao preço unitário de exercício de US\$ 39,44. Em 30 de junho de 2015, o preço unitário de fechamento das ações do BNY Mellon Corporation na NYSE - New York Stock Exchange é de US\$ 41,97.

## 17 Receitas e despesas da intermediação financeira

Referem-se aos rendimentos auferidos, com base na taxa de remuneração, das aplicações em títulos e valores mobiliários e das operações compromissadas, reconhecidos no resultado na rubrica de “Receitas da Intermediação Financeira - Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”.

Os rendimentos auferidos nas aplicações em títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2015 montam a R\$ 3.615 (R\$ 2.599 em 30 de junho de 2014).

## 18 Receitas de prestação de serviços

A Distribuidora é administradora de fundos e carteiras de investimento cujos contratos de prestação de serviços foram firmados com os respectivos gestores. A Distribuidora também presta serviços de administração de carteiras de investimentos de companhias abertas, serviços de controladoria para fundos internacionais e outros. A receita auferida com a prestação desses serviços é calculada sobre percentual definido em contrato, da taxa de administração prevista em todo e qualquer regulamento de fundo de investimento, clube de investimento e/ou carteira de investimento.

O total de recursos administrados em 30 de junho 2015 monta a R\$ 197.255.987 (R\$ 211.910.321 em 30 de junho de 2014). Este montante refere-se ao somatório dos patrimônios líquidos dos fundos e carteiras administradas, sem a eliminação dos seus investimentos em outros fundos ou carteiras administradas.

A composição das receitas com prestação de serviços nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 pode ser resumida da seguinte forma:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Taxa de administração de fundos de investimento	54.223	66.020
Controladoria de fundos internacionais	6.537	6.546
Taxa de administração de carteiras	2.406	2.177
Taxa de administração de companhias abertas	1.219	1.219
Agenciamento e intermediação de títulos - Corporate Trust	829	1.319
Receita de repasse a distribuidores -Rebate	3.525	4.051
Serviços de representação legal	1.990	2.128
Agenciamento e intermediação de títulos	2.216	2.022
Outros serviços	<u>527</u>	<u>753</u>
Total	<u><u>73.472</u></u>	<u><u>86.235</u></u>

## 19 Despesas de pessoal

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Proventos	19.152	21.192
Gratificação funcionários	5.454	2.730
Gratificação diretoria	1.651	2.431
Benefícios a empregados	4.643	5.131
Encargos sociais	9.507	8.962
Despesa relacionada a plano de benefício definido (Nota 23)	169	130
Despesa relacionada a plano de contribuição definida (Nota 23)	766	822
Reversão de despesa referente a passivo atuarial - Plano de benefício definido (Nota 23)	-	(466)
Transações de pagamento baseado em ações(Nota 12)	1.808	297
Outras despesas	<u>180</u>	<u>527</u>
Total	<u><u>43.330</u></u>	<u><u>41.756</u></u>

## 20 Outras despesas administrativas

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Processamento de dados	5.235	5.304
Depreciação e amortização	2.690	3.109
Serviços de terceiros	3.249	2.915
Despesa de repasse a distribuidores - Rebate	3.223	3.644
Aluguéis	4.409	4.486
Serviços técnicos especializados	2.455	1.728
Comunicações	625	520
Transporte	443	404
Propaganda e publicações	111	20
Viagens no país/exterior	688	597
Manutenção e conservação de bens	695	512
Serviços financeiros	1.127	335
Provisão para contingências e ou processos	406	1.087
Água, energia e gás	692	455
Outros	<u>1.872</u>	<u>1.307</u>
Total	<u><u>27.920</u></u>	<u><u>26.423</u></u>

## 21 Outras receitas/(despesas) operacionais

	2015	2014
Despesas corporativas internacionais (a)	(1.453)	(862)
Despesas/receitas gerais com fundos (b)	(432)	(136)
Outras despesas operacionais (c)	(394)	(185)
Resultado líquido de variação cambial	406	(136)
Reversão/(Provisão) para outros créditos de liquidação	(23)	(2.230)
Perda no recebimento de crédito	(334)	-
Reversão/(Provisão) de contingências e processos	1.539	-
Outras receitas operacionais	806	298
<b>Total</b>	<b>115</b>	<b>(3.251)</b>

- (a) Referem-se a despesas a pagar para Empresas do Grupo BNY Mellon, referente ao rateio de despesas do grupo, que precisam ser reconhecidas no resultado da Distribuidora e pagas periodicamente. Para fins fiscais, são consideradas despesas indedutíveis.
- (b) Referem-se a custos gerados pelos fundos de investimento administrados pela Distribuidora.
- (c) Este grupo de contas apresenta os gastos com compras de *softwares* e itens do ativo imobilizado que, por não atenderem a alguns critérios de capitalização definidos pelas políticas contábeis do Grupo BNY Mellon, foram reconhecidos como despesas indedutíveis e os gastos com IR retido sobre pagamento baseado em ações.

## 22 Contingências

### a. Provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis - Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução do CMN nº 3.823/2009, a Distribuidora constitui provisão para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda provável.

#### *Movimentação das provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis*

	2015	2014
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	151	186
Constituição	55	126
Reversão da provisão	(56)	(75)
<b>Saldo final</b>	150	237
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	3.638	3.250
Atualização	62	163
<b>Saldo final (1)</b>	3.700	3.413
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	9.202	13
Constituição	167	910
Reversão da provisão	(1.482)	(13)
Atualização	121	-
<b>Saldo final (2)</b>	8.008	910
<b>Total das demandas trabalhistas, fiscais e cíveis</b>	<b>11.858</b>	<b>4.560</b>

- (1) A Distribuidora vem discutindo judicialmente a inconstitucionalidade da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que pleiteia calcular e recolher a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta no artigo 2º da Lei Complementar (LC) nº 70/1991, afastando-se, assim, a ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/1998. Baseado na opinião dos assessores jurídicos, o valor está totalmente provisionado e em 30 de junho de 2015 monta a R\$ 2.104 (R\$ 1.959 em 30 de junho de 2014), registrado na conta de provisão para contingências. Por decisão judicial, a partir de janeiro de 2010, foram realizados depósitos judiciais correspondentes a esse processo e o saldo em 30 de junho de 2015 totaliza R\$ 2.141 (R\$ 1.978 em 30 de junho de 2014), conforme Nota Explicativa nº 7. Devido à mudança da base de cálculo trazida pela Lei nº 12.973, a partir do fato gerador de janeiro de 2015, a Distribuidora deixou de realizar o depósito judicial referente à ação judicial da COFINS, e com isso o recolhimento passou a ser feito por meio do DARF, correspondendo a 100% do valor apurado da COFINS.
- (2) Há duas ações de reparação de danos em face da Distribuidora, as quais os autores pretendem indenização pelas perdas sofridas em decorrência de suposta conduta irregular praticada pelos réus. Foram proferidas sentenças em ambas as ações, as quais acolheram em parte os pedidos autorais para determinar a condenação solidária da gestora e da administradora ao pagamento das quantias de, aproximadamente, R\$ 6.638 e R\$ 233, sob o fundamento de que as infrações ao regulamento do fundo causaram prejuízos indenizáveis a estes. Foi interposto recurso de apelação ainda pendente de julgamento.

**b. Contingências trabalhistas, fiscais e cíveis - Possíveis**

As contingências classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

Os montantes relacionados no quadro abaixo representam a estimativa de valores classificados como chance de perda possível pelos assessores jurídicos da Distribuidora.

Contingências passivas	30/06/2015	30/06/2014
Trabalhista (1)	158	1.740
Fiscais	8.729	4.406
Cíveis (2)	<u>388.205</u>	<u>87.160</u>
<b>Total</b>	<u><u>397.092</u></u>	<u><u>93.306</u></u>

- (1) Existem ainda contingências passivas de natureza trabalhista avaliadas como risco possível, cujos montantes estimados de perda não puderam ser estimados com confiabilidade pela Administração em função do andamento dos processos, que encontram-se em fase inicial.
- (2) Em 8 de agosto de 2014, o Instituto de Seguridade dos Correios (o “Autor”) ajuizou ação ordinária contra a BNY Mellon DTVM e Fabrizio Dulcetti Neves (“Sr. Fabrizio”, em conjunto com a BNY Mellon DTVM denominados “Réus”), sócio controlador da Atlântica Administradora de Recursos Ltda. (“Atlântica”), em razão de supostos prejuízos, lucros cessantes e/ou danos emergentes decorrentes da alegada má administração e/ou gestão, pelos Réus, do Brasil Sovereign II Fundo de Investimento em Dívida Externa (“Brasil Sovereign II”). Na mesma data, o Autor solicitou liminarmente o bloqueio judicial e a transferência para uma conta de depósito judicial da importância de R\$ 197.859.

Em 21 de agosto de 2014, a Juíza de Direito da 29ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro deferiu o pedido do Autor e determinou o bloqueio dos saldos bancários disponíveis, no dia 22 de agosto de 2014, no montante integral requerido posteriormente substituído por Carta de Fiança bancária.

O valor envolvido no processo classificado como risco possível de perda da causa, segundo relatório enviado pelos assessores jurídicos externos, em 30 de junho de 2015, é de R\$ 249.855. As demais causas de natureza cível classificadas como risco possível de perda correspondem substancialmente a processos judiciais em que a Distribuidora figura como ré em condenação solidária à de gestores em virtude de suposta má gestão e administração de fundos de investimentos por ela administrados.

## 23 Contribuição previdenciária

A Distribuidora concedia a seus diretores e empregados o benefício, opcional, de participação no plano de previdência privada da BRASPREV - Fundação Brascan de Previdência, na modalidade de benefício definido, participando como patrocinadora com parcela da contribuição mensal. Esse benefício foi mantido para os diretores e funcionários que então tinham optado em participar do referido plano até fevereiro de 2004. Em março de 2011, a Distribuidora transferiu seu plano de benefício definido da BRASPREV para a Icatu Fundo Multipatrocinado. As contribuições para esse plano totalizaram R\$ 169 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 130 em 30 de junho de 2014).

A partir de março de 2004, a Distribuidora passou a proporcionar aos seus diretores e empregados o benefício, opcional, de participação no plano de previdência privada da Icatu Seguros S.A., na modalidade de contribuição definida, participando como patrocinadora com parcela da contribuição mensal. No semestre findo em 30 de junho de 2015, a contribuição da Distribuidora para a previdência privada montou R\$ 766 (R\$ 822 em 30 de junho de 2014).

Em relação ao plano de previdência privada da Icatu Fundo Multipatrocinado, na modalidade de benefício definido, a Distribuidora realizou uma avaliação atuarial na data-base 31 de dezembro de 2014 e, devido ao superávit apresentado, não houve provisão constituída. Para o exercício de 2013, a avaliação atuarial também apresentou superávit, e o passivo atuarial em função do déficit técnico apresentado em exercícios anteriores no montante de R\$ 466 foi revertido no primeiro semestre de 2014. Vide Nota Explicativa nº 19.

## 24 Programa de participação nos lucros

A Distribuidora possui um programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. No semestre findo em 30 de junho de 2015, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$ 2.363 (R\$ 1.646 em 30 de junho de 2014).

## 25 Transações com partes relacionadas

Descrição	2015			Transação/ resultado
	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Diretoria	-	1.941	2.315	(10.179)
Dividendos devidos à controladora	-	28	-	-
Dividendos a receber	4.657	-	-	-
Empresas do Grupo no exterior	14	244	-	(1.453)
Total	<u>4.671</u>	<u>2.213</u>	<u>2.315</u>	<u>(11.632)</u>

*BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora  
de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2015 e 2014*

Descrição	2014			
	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Transação/ resultado
Diretoria	-	2.334	466	(5.067)
Dividendos devidos à controladora	-	199	-	-
Dividendos a receber	1.994	-	-	-
Empresas do Grupo no exterior	-	98	-	(862)
Total	1.994	2.631	466	(5.929)

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 2014, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Distribuidora e outras partes relacionadas, conforme a seguir:

A Distribuidora concede gratificação aos seus diretores baseado em seu resultado. No semestre findo em 30 de junho de 2015, foi registrado um montante a pagar de R\$ 4.256 (R\$ 2.800 em 30 de junho de 2014). O efeito no resultado deve-se à gratificação anual e aos honorários mensais pagos à diretoria.

O saldo a receber/a pagar existente com empresas do Grupo BNY Mellon no exterior corresponde a valores cobrados ou reembolsados relacionados a rateio de despesas do grupo, que precisam ser reconhecidas no resultado da Distribuidora e pagas periodicamente. Para fins fiscais, são consideradas despesas indedutíveis. De acordo com as regras do Grupo, os valores são recebidos/liquidados até o final do mês subsequente ao mês de emissão da invoice.

A ARX Investimentos Ltda. (“ARX”), subsidiária do The Bank of New York Mellon Corporation, com sede em Nova Iorque, atua como gestora de fundos de investimento administrados pela Distribuidora. A ARX e sua subsidiária integral BNY Mellon Alocação de Patrimônio Ltda. não integram o grupo econômico financeiro do qual a Distribuidora faz parte. Em 30 de junho de 2015 e 2014, a Distribuidora não possuía saldos a receber ou a pagar em aberto com a ARX.

Durante o primeiro semestre de 2015 e 2014, a Distribuidora manteve movimentação em conta corrente no BNY Mellon Banco S.A. (“Banco”), integrante do mesmo conglomerado financeiro. Em 30 de junho de 2015, a Distribuidora apresentou um saldo no montante de R\$ 22 (R\$ 99 em 30 de junho de 2014) no Banco, que encontra-se apresentado na rubrica “Disponibilidades” do balanço patrimonial.

### **Remuneração de diretores e pessoal chave da Administração**

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui diretores, totalizou R\$ 10.179 em 30 de junho de 2015 (R\$ 5.067 em 30 de junho de 2014). Nesse valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore pago à diretoria; (ii) bônus pago; e (iii) outros benefícios, como plano de saúde, plano dental, previdência privada e seguro de vida. Adicionalmente, o Grupo possui política de remuneração baseada em ações conforme Nota Explicativa nº 16 e plano de pensão, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 23.

### **Controladora e parte controladora final**

A controladora direta da Distribuidora é a BNY Mellon Participações Ltda. e a controladora final do Grupo é o The Bank of New York Mellon Corporation. Em 30 de junho de 2015, a Distribuidora possuía saldos a pagar no valor de R\$ 28 (R\$ 199 em 30 de junho de 2014), referentes aos dividendos mínimos obrigatórios.

### **Controlada direta**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. propôs o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 4.657, referentes à apuração do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

## **26 Limite operacional (acordo da Basileia)**

As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; taxa de juros; do preço de *commodities*; e do preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme regras e instruções do BACEN. O conglomerado financeiro e o consolidado econômico-financeiro estavam enquadrados nesse limite operacional em 30 de junho de 2015 e 2014.

## **27 Eventos subsequentes**

### **Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) – Medida Provisória (MP) 675/15**

Em 22 de maio de 2015 foi editada pelo Poder Executivo a Medida Provisória (“MP”) nº 675/15, que aumentou a alíquota da Contribuição Social sobre o lucro de instituições financeiras, incluindo o Banco e a Distribuidora, de 15% para 20%.

A MP entra em vigor a partir de 1º de setembro de 2015 e sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por apenas uma vez por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras. Desta forma, os efeitos desta MP não foram considerados como “substantivos de promulgação real” e, portanto, não gerou qualquer impacto nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015. A Administração da Distribuidora aguardará a conversão dessa MP em lei para apurar os reais impactos dessa alteração.

\* \* \*

Patricia Avolio Furtado Mussalan  
Diretora

Cristiane Soares Azevedo Rodrigues  
Contadora  
CRC RJ-108555/O-7